



Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quintã do Loureiro — 3800 CACIA, Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO

Redactor Principal: Moreira Vinhas

Successor de José Marques Damião: Chefe de Redacção: Manuel Ferreira Silva (Necas Damião)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Educação da mocidade

É confrangedora aquela que nós deparamos actualmente na mocidade, dado que o respeito outrora estimado para com o próximo, se divorciou presentemente do espírito e civismo que devia existir.

É evidente que a causa deve provir de algo que as pessoas não querem observar.

Não serão os progenitores os principais responsáveis do desabrido procedimento?

Isto não quer dizer que todos os responsáveis se encontrem na mesma equação. Há dos que nem sequer as coisas lhes tocam pela sombra, mas outros são totalmente abanados no seu estado físico.

Argumenta-se simploriamente que estamos em democracia e que por isso tudo é aceitável, esquecendo-se porém, que então a educação é a base indispensável e totalmente necessária para que essa democracia seja aceitável, sob pena de entrarmos na desordem, no desrespeito e na utopia.

E vejamos como tudo decorre com inteira complacência das autoridades, familiares e responsáveis pela má orientação educacional que se nos depara.

Nas escolas primárias os educadores são os primeiros a não poderem reprimir os transgressores, tanto nos seus descomandos, como nas suas acções, o que se pode aduzir das agressões que ultimamente têm vindo nos jornais. É certo que nem todos os educadores têm bem a noção do cargo em que se encontram investidos, pois não têm respeito pelos alunos, indo para as aulas tratar tanto das unhas das mãos como dos pés, usando termos pouco dignos para quem os profere, proferindo palavras indecentes junto dos alunos, não respeitando as regras de trânsito quando estacionam os seus veículos, parando nos passeios interrompendo o trânsito desnecessariamente em conversa amena com as pessoas, assumindo atitudes estranhas e conversas desnecessárias, bem como dando exemplo de falta de civismo que todos estranham.

Ora porque não se espreitam todos estes factos incongruentes e se reprimem?

Aqui fica o alerta para que o civismo possa começar a imperar como se torna indispensável.

Os educadores têm de dar o exemplo. E está certo.

José Marques Baeta

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

■ ... Que acaba de ser aberto pelo nosso país, mais um crédito a Moçambique, de 25 milhões de dólares?

■ ... Que 69% das crianças que morrem no Brasil são vítimas de subnutrição, que elimina — pela fome! — uma criança em cada 20 minutos?

■ ... Que numa conferência em Boston, especialistas americanos, japoneses e europeus defenderam a criação de um comboio ultrasónico, já devidamente estudado, que circulará sobre tuneis de vácuo, gastando, como único combustível o exigido para o impulso original?

■ ... Que já se forjavam metais no ano 4.000 antes de Cristo?

■ ... Que a fundição de metais já se fazia naquela mesma época?

■ ... Que a «Galera» — navio de guerra a remos — foi inventada na região mediterrânica no ano 700, antes de Cristo?

■ ... Que o carvão vegetal já era utilizado, 5.000 anos antes de Cristo, na fundição de metais?

■ ... Que a roda do oleiro já era utilizada, na Mesopotâmia, 3.500 anos antes de Cristo?

■ ... Que os Muçulmanos consideravam terras de Santarém como as mais férteis do mundo, colhendo 200 sementes de trigo e imensa quantidade de melão, nêspers e pêsegos, desde que instalaram o regadio?

(Conclui na 2.ª página)

António da Costa Pinto

A morte surgiu-lhe na Estrada
A nossa saudade

Vai decorrido um mês após a trágica morte do nosso saudoso Chefe de Redacção, António da Costa Pinto, e escasseia-nos a vontade de escrever sobre o infausto acontecimento.

O motivo deste retratamento ou mais propriamente predisposição, apenas tem origem no sentimento de perdermos um amigo, um companheiro de 55 anos na luta pela vida do «Ecos de Cacia», onde ocupou o lugar de editor durante 43 anos (cargo que foi extinto para as publicações periódicas no governo de Marcelo Caetano e fomos pressionados a retirar do cabeçalho do jornal, embora contra nossa vontade) e sucessivamente foi Chefe de Redacção, Redactor Principal e por último novamente Chefe de Redacção, que era na altura da sua morte.

Ao longo de tantos anos — 5 décadas e meia — no melhor entendimento e sem qualquer remuneração, Costa Pinto mantinha o desejo de continuar a trabalhar pela existência do «Ecos de Cacia», a cuja missão se entregou muito jovem.

(Conclui na 2.ª página)



O nosso ex-editor, redactor principal e chefe de redacção António da Costa Pinto, quando no uso da palavra na última festa do aniversário do «Ecos de Cacia» em que tomou parte, em 1 de Agosto de 1984.

Ainda as comemorações do nosso aniversário

A passagem do 70.º aniversário do «Ecos de Cacia» e as suas comemorações, têm sido difundidas pela rádio em entrevistas ao nosso Director, e relatadas em vários jornais diários e regionais com muito relevo e apreço.

A todos, pois, o nosso melhor agradecimento.

No próximo número faremos menção da muita correspondência recebida e das pessoas que participaram na festa do nosso aniversário.

Como prometemos no último número, publicamos hoje o discurso proferido pelo presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Fernando Augusto de Oliveira, no almoço de confraternização, redigido nos seguintes termos:

«Chama-se Manuel Damião e, se quisermos ser rigorosos, não poderemos dizer apenas que ele trabalhou num jornal; na verdade ele é um jornalista.»

Este é um extracto de um jornal semanário, de grande projecção nacional, e em que ilustrava o Damião compondo semanalmente o «Ecos de Cacia».

E servi-me do extracto, porque efectivamente reconheço que o proprietário, o director, administrador, compositor, impressor, distribuidor e tudo o demais relacionado com o jornal é exclusivamente obra de Manuel Damião.

Com efeito, é um caso de excepção no jornalismo, como será um dos ou mesmo no estrangeiro. Só por casos pouco comuns no nosso país isso, o Damião era já credor do nosso estímulo e do nosso reconhecimento.

O Manuel Damião, a partir de determinado período, passou a ser o grande responsável pela manutenção do jornal «Ecos de Cacia». Um jornal que atingiu 70 anos de existência. Um semanário que é o mais antigo do concelho de Aveiro.

É responsável, porque se analisarmos o que desde a sua fundação tem sido desenvolvido em prol dos mais variados interesses da região do Baixo Vouga, conclui-se que a sua ajuda como elo de conjugação de esforços, por virtude de grande órgão local de comunicação social, terá dado passos importantes na resolução de muitos problemas que pendem na sua área de acção.

Daí que, o grau de responsabilidade a que me reporto, se assume cada vez maior se o trabalho a desempenhar e continuado de uma já tão longa caminhada, se não identificar com a projecção já brilhantemente adquirida.

Mas porque conhecemos o grande impulsionador da renovada continuidade do jornal, conhecendo bem o seu talento e também a sua «carolice», jamais estará em causa a projecção do nosso semanário e posta de parte qualquer hipótese da sua não sobrevivência, já que as qualidades de trabalho do seu Director, do seu enraizado profissionalismo e do grande dinamismo que o caracteriza, são a garante da continuidade do jornal.

E é isso que nós auguramos, para que esse órgão comunitário, de todos os concetranços e dos seus assinantes espalhados pelo país e estrangeiro em busca de um lugar cada vez melhor, recebam periodicamente a mensagem dos seus amigos, ainda que num minúsculo espaço, mas que é sempre recebida de bom agrado.

Transmitir-lhes o que se passa em matéria de desenvolvimento, desde a Rua das Velas, na Póvoa, confinantes com o Paço; desde a Rua das Almas, limite com Taboaria; da área dos Ervideiros, limitada pela Zona Industrial; desde as margens do Rio Vouga, a confinar com Angeja e prosseguindo os seus cursos até à Murtosa.

Essas realidades, sentidas pelos residentes, serão para eles, ausentes,

uma mensagem do progresso operado na sua rua ou no seu lugar, e que será, também, recebida com alegria sempre que levadas através do jornal da sua e nossa terra.

Mas as mensagens prosseguirão pelos anos seguintes ainda pela mão do seu actual e dedicado Director. E quando um dia esse homem não puder e julgo que só por motivos de falta de saúde, estou convicto que o «Ecos de Cacia» não terminará, porque irá ter um sucessor com a capacidade de o continuar.

Acreditamos que assim seja.

Nenhum dos presentes a esta justa homenagem ao «Ecos de Cacia» terá, pessoalmente, sentido a alegria que muitos dos nossos antepassados tiveram ao receber o primeiro exemplar desse jornal, que nasceu, sobreviveu e atingiu agora a bonita idade de 70 anos.

(Conclui na 2.ª página)

MOREIRA VINHAS

Acostumei-me a ler Moreira Vinhas.

De prosa concisa e fundamentada, este homem, que teima em viver erecto como as árvores, conhece e pratica as regras básicas dum jornalismo sadio.

Sem «fosquinhas» demagógicas, vai directo ao assunto — e o povo gosta de quem lhe fala duro, sem papas na língua. E Moreira Vinhas foi sempre assim — ou melhor: nasceu assim.

Entroncado e baixo como os castanheiros, ele dá, como estes, frutos duros revestidos de ouriços. E tal como as castanhas, quando aquecidas, rebenta na boca de quem o trincar.

Polémico por natureza ou por circunstância, sabe contudo escudar-se de argumentos e de verdades difíceis de contestar. E venha o mais pintado riscar-lhe o caminho... — que tem de se haver com hábil estratégia!

Poderemos, uma ou outra vez, ter opinião diferente das suas conclusões temáticas — mas isso não invalida nem minimiza a muita consideração que tenho pelo valor intelectual deste dinâmico octogenário, pela sua vigorosa e impoluta força moral e até pela sua alegria e amor à vida!

* * *

Fui visitá-lo quando há dias foi acometido de crise vascular — esse medonho «andaço» feito moda na nossa época. Felizmente que ELA DEU-LHE AO DE LEVE — para me expressar na própria linguagem usada pelo médico que o tratou na emergência... mas o «ameaço» não fez tombar o velho castanheiro!

A vida tem ventos fortes, por vezes ciclónicos, mas há sempre, no rescaldo da tempestade, árvores que ficam de pé.

Moreira Vinhas é dessas!

De pé, está a refazer-se dos estragos nas folhagens; que quanto às raízes, Moreira Vinhas é árvore que se refresca e remoja na fundura da terra mãe.

Cremos e votamos nesse remeço de vida.

As armas — velho e indomável lutador!

Bartolomeu Conde

Boças de Ouro matrimoniais

José Pereira da Silva — Alzira Rodrigues da Silva

No dia 7 de Setembro corrente, o casal José Pereira da Silva e Alzira Rodrigues da Silva, residentes na Costa do Valado (Aveiro), completam 50 anos de casados, festejando as Bodas de Ouro reunindo em convívio íntimo os seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos.

Pela passagem desta feliz data, são estes familiares que enviam os mais sinceros parabéns ao casal em festa, desejando-lhe as maiores felicidades e muitos anos de vida conjugal com saúde e alegria.

António da Costa Pinto O nosso aniversário

(Conclusão da 1.ª página)

Por tudo isto e ainda por que a educação nele era lema de muito apreço, não temos coragem para descrever a quanta máguia nos impressionou a morte de Costa Pinto.

Como dissemos no nosso penúltimo número, foi colhido no dia 28 de Julho findo, cerca das 22 horas, por uma carrinha com a matrícula HR-38-07 e conduzida por Manuel Ferreira Godinho, residente em Gamonal — Riomeão (Feira), quando seguia com a bicicleta à mão na Variante de Aveiro, próximo da sua residência e do Pão de Açúcar (entre o Bataclá e as bombas da BP), tendo morte instantânea.

Costa Pinto tinha estado cerca das 20 horas daquele dia na nossa Redacção a inteirar-se da festa do aniversário do jornal, que ele vivia anualmente com muito empenho, mal supondo que no regresso a casa a fatalidade lhe surgia na estrada e pouco depois do abraço de despedida que habitualmente trocávamos.

O seu cadáver foi removido para a morgue do Hospital de Aveiro e autopsiado no dia 30, sendo elaborado o seguinte relatório médico das causas da sua morte: «fractura da coluna cervical e dorsal com estriamento da medula».

Foi depois depositado na igreja de Santo António, de onde saiu o funeral para o Cemitério Sul daquela cidade, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas, incluindo do nosso Director e família.

António da Costa Pinto contava 75 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Luciana dos Santos Silva Pinto e pai dos srs. António dos Santos Pinto, residente no Porto, viúvo desde 22/8/85 de Maria Paula Monteiro Pinto; e João dos Santos da Costa Pinto, casado com a sr.ª D. Maria Esmeralda Salgado Andias de Matos, residentes em Aveiro.

Acompanhamos a família na tristeza e no lamento da perda do ente querido.

Agradecimento

A família de António da Costa Pinto, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aveiro, 15 de Agosto de 1985

EM CACIA

Vendem-se as propriedades de D. Eugénia Lucas.

Os interessados devem contactar o sr. Manuel Lopes da Cunha, em Vilarinho.

(Conclusão da 1.ª página)

Mas nós, tal como os antepassados, continuamos a perflhar da mesma alegria, por se manter vivo esse velho semanário, grande paladino regional e de uma assiduidade que poucos semanários dificilmente terão conseguido.

E para assinalar e coincidir com a efeméride do «Ecos de Cacia», a Junta de Freguesia permitiu dar também mais um pouco de alegria e possibilidades de maior convívio às crianças da freguesia, pondo em funcionamento, hoje, mais dois Parques Infantís, nomeadamente no lugar de Sarrazola, junto aos lavadouros, e na Quintã do Loureiro, no Largo Manuel Mateus Ventura.

Porque é preciso que as crianças se comuniquem, se divirtam e se desenvolvam, para que um dia possam iniciar a sua carreira — quem sabe se no jornalismo — ou em qualquer outra experiência da vida futura.

Há que acarinhá-las as crianças, ajudando-as nas suas pretensões e nas suas mais directas carências. E há que não menosprezar o que de bom existe na nossa terra.

Se esse mensageiro nasceu, sobreviveu, é velho mas com vida de jovem, pertence aos cacienses *acarinhá-lo, ajudá-lo, apoiá-lo*, para que o «Ecos de Cacia» seja, como sempre, o grande defensor dos problemas locais e regionais.

Para terminar e porque no início da minha modesta intervenção disse que «tudo quanto ainda se relacione com o jornal é quase que exclusivamente dependente de Manuel Damião», eu quero sublinhar que o *quase* é, ou será também dependente de alguém que, no anonimato, lhe dá uma certa resignação, um apoio moral, em suma, uma palavra de conforto.

Refiro-me, como é evidente, à sua extrovertida esposa D. Judite Cavaleiro Henriques. Dedicada e exemplar senhora, que durante cerca de 29 anos prestou serviço nos Correios de Cacia e foi 20 anos chefe daquela estação, onde granjeou a maior admiração e respeito dos cacienses.

Para ambos, pois, o nosso grande reconhecimento.

Obrigado.»

O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que a região de Lisboa rendia aos Muçulmanos 100 vezes a sementeira do trigo, colhendo este 40 dias após o seu lançamento à terra?

■ ... Que foram exactamente os árabes quem inventaram a nora, aumentando, pela rega, de modo extraordinário, a agricultura?

■ ... Que as maçãs, colhidas pelos árabes, na região de Sintra, tinham 4 palmos de diâmetro?

■ ... Que os Muçulmanos entraram em terras lusitanas, no mês de Abril do ano de 711?

■ ... Que os ácidos sulfúrico e nítrico foram descobertos pelo alquimista islâmico Ibme Hayyan no século VIII ou IX?

M. V.

Uende-se

Compressor de 300 ou 100 litros e um aparelho de soldadura de 160 ou 200 amperes.

Tratar com Albino Barge — Rua Amadeu do Vale — Cacia.

Necrologia

Bério António Ferreira Marques

No dia 18 de Agosto findo, faleceu no Hospital de Celas, em Coimbra, o sr. Bério António Ferreira Marques, de 26 anos, natural de Águeda, casado com a sr.ª D. Eva Cristina Saraiva João Marques e genro do sr. João Baptista, empregado na fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Céu Saraiva, moradores no Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro.



Bério António Ferreira Marques

O extinto praticava o desporto de canoagem e era membro da selecção nacional e do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Canoagem.

Ainda este ano venceu o Grande Prémio de S. Pedro do Sul, as Regatas de Aveiro e a Subida do Tâmega. No plano internacional e na época passada, foi segundo classificado (em k-1 e k-4) nas regatas de Sanabria e dois terceiros na Subida Internacional de Nalon e Villaciosa (Espanha).

No ano de 1982 conquistou o título de campeão nacional da modalidade.

Há sensivelmente um ano ganhou particular destaque quando, em plena prova e com a vitória à vista, abdicou desta para salvar a vida de um outro canoísta em perigo. Tal facto viria a merecer-lhe a atribuição de duas medalhas, atribuídas pela Federação e pela Câmara Municipal de Águeda.

Bério Marques adoeceu há cerca de um mês e foi hospitalizado em Aveiro, sendo transferido para o da Universidade de Coimbra, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica ao fígado, do que resultou a sua morte.

Com o desaparecimento deste desportista de eleição, a canoagem sofreu um rude golpe.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela mortuária da igreja paroquial de Águeda, de onde saiu o funeral pelas 19 horas, para o cemitério daquela cidade.

Foram-lhe oferecidos dezenas de bouquets, palmas e coroas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a desolada viúva e seu pai, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A viúva do saudoso Bério António Ferreira Marques, seus sogros e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo aquelas que se deslocaram proposita-

Por Aveiro

Festas em Santiago (junto ao Seminário)

Nos dias 14, 15 e 16 de Setembro, realizam-se no bairro de Santiago, desta cidade, os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sábado) — Às 13 horas, uma descarga de morteiros dará início aos festejos e um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do bairro e da cidade.

DIA 15 (Domingo) — Às 9,30 horas, salva de morteiros; às 12 horas, Missa solene com a colaboração da Banda Amizade; das 16 às 20 horas, arraial da tarde abrilhantado por um novo agrupamento musical de Aveiro; e das 21 à 1 hora, festival nocturno com a participação do conjunto «TV 5», de Salgueiro; às 23 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — Dia de Nossa Senhora da Ajuda. A partir das 9,30 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do bairro e arredores na recolha de donativos; às 21 horas, início dum novo festival, com a participação do conjunto «Jovase», de Avelãs de Caminho.

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora de Albano Costa, de Cacia, e funcionará no recinto um bar permanente.

Noticias locais

Incêndios na Quintã

Têm-se registado vários incêndios em pinhais desta freguesia, com incidência na zona do Vale Covo, na Quintã do Loureiro, sendo os fogos combatidos pelos Bombeiros da Celulose e das duas corporações de Aveiro.

Na madrugada do dia 28 de Agosto, manifestou-se incêndio numa casa onde vivia sozinho o sr. Albino Calisto Pinto, na viela do Serrador, na Quintã do Loureiro, pertencente ao sr. Carmino Ribeiro da Fonseca.

Teria também trazido da festa dois foguetes, que lhe foram oferecidos, e um de tiro rebentou às 6,30 horas, provocando pânico na vizinhança que se levantou e deu alarme do fogo.

Pouco depois compareceram os Bombeiros da Celulose e as duas corporações de Aveiro, sendo o Albino retirado, da casa em chamas, por uma janela completamente inanimado, e conduzido ao hospital de Aveiro, onde se encontra internado com queimaduras nas costas.

O Albino é natural de Aveiro, tem 51 anos, vive separado da mulher já há anos e tendo tido várias ocupações, dedicava-se actualmente a engraxador.

*

Reunião da Assembleia de Freguesia

No dia 10 de Setembro corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia uma sessão da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e aprovação do 1.º Orçamento Suplementar.
- 2.º — Informação das actividades da Junta de Freguesia.

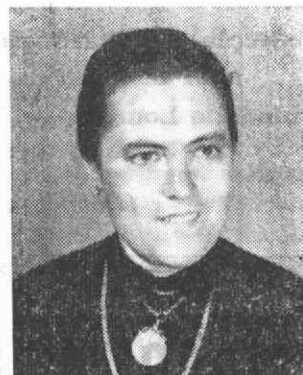
damente para esse fim e bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.



Um ano de profunda saudade

Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta

QUINTã — CACIA



No dia 23 de Setembro corrente, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta, que foi casada com o sr. Laurentino Simões dos Aidos, empregado na fábrica de Celulose, moradores na Rua do Padrão, na Quintã do Loureiro; mãe da menina Lúcia Maria Teixeira Simões, estudante em Aveiro; e irmã dos srs. Manuel Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Teixeira, residentes em Cacia; e Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, emigrados na América do Norte.

O desolado viúvo e sua filha, que recordam com profunda saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 23 de Setembro, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Desportos

CONGRESSO NACIONAL DO REMO

O Congresso Nacional é um dos Órgãos da Federação Portuguesa do Remo, segundo cujos Estatutos deve reunir quadrienalmente, no ano seguinte a cada Olimpíada. Tem como característica mais importante tratar-se numa reunião aberta, proporcionando a actuais e antigos praticantes, técnicos e dirigentes, a oportunidade de discutirem os principais problemas do Remo, participando activamente na definição das grandes opções orientadoras da modalidade para o período seguinte.

Por decisão da Assembleia Geral da Federação, o Congresso realiza-se este ano na Figueira da Foz, de 26 a 29 de Setembro. Depois de uma sessão solene de abertura (quinta-feira, dia 26, às 22 horas, no Auditório Municipal), os trabalhos distribuir-se-ão por quatro Secções, cujos temas serão, respectivamente, estatutos, fomento, competição e arbitragem; a votação das conclusões será efectuada em Plenário, e o Congresso encerrar-se-á no domingo, 29, com um Convívio/Festa de antigos e actuais remadores.

Espera-se a participação de representantes de Cacia neste Congresso, não só por possuir um Clube — o Estrela Azul — presentemente activo na modalidade, como por ser a localidade da excelente pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, de tantas tradições.

Moedas

Trocem-se ou comprem-se Fernando da Silva Martins Loure — S. João de Loure 3850 Albergaria-a-Velha

Câmara Municipal
de AveiroEDITAL N.º 85/85
(1.ª publicação)Luís António Moreira Tavares,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO RAMIRES FERREIRA, residente na Rua José Rabumba, n.º 28, da freguesia da Glória, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa DEOLINDA CÂNDIDA RAMIRES FERREIRA, do sarcófago n.º 607-608, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 619-620, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício
Permanente,

Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal
de AveiroEDITAL N.º 74/85
(2.ª publicação)Luís António Moreira Tavares,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ISABEL MARIA BARRETO MARTINS PEREIRA, residente na Rua do Eng.º Von Haff, n.º 5-5.º- Esquerdo, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sobrinha-neta ÂNGELA MARIA BARRETO, da sepultura n.º 1769, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2514, do 11.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Julho de 1985.

O Vereador em Exercício
Permanente,

Luís António Moreira Tavares

TERRENOS — Vendem-se
para construção

Um sítio nas «Remeladas», em frente à Escola; outro na Rua 31 de Janeiro e outro em frente ao «João Padeiro», todos pertencentes a Herdeiros de José Maria da Silva Matos, em Cacia.

Aceitam-se ofertas.

Contactar pelo telefone 721455 — Espinho.

Câmara Municipal
de AveiroEDITAL N.º 84/85
(1.ª publicação)Luís António Moreira Tavares,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA HELENA PEREIRA AMARO, residente na Rua Aviação Naval, n.º 27-4.º Esquerdo, da freguesia da Glória, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido RUI AUGUSTO PERESTRELO MENDONÇA, do jazigo n.º 11, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 42, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício
Permanente,

Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal
de AveiroEDITAL N.º 73/85
(2.ª publicação)Luís António Moreira Tavares,
Vereador em Exercício Permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que AMÉLIA VIEIRA CANHA, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 147, da freguesia da Glória, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL NUNES DE AZEVEDO, da sepultura n.º 978-A, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 37, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Julho de 1985.

O Vereador em Exercício
Permanente,

Luís António Moreira Tavares

Do Sobreiro
(Albergaria-a-Velha)

Casamento. — Consorciaram-se no pretérito dia 24 de Agosto, neste lugar do Sobreiro, Manuel António Simões Pereira, de 21 anos, filho de António Tavares Pereira e de Maria Cecília Simões, com Dora Maria Tavares Marques dos Santos Pereira, de 18 anos, filha de Emídio Marques dos Santos e de Benilde da Cruz Tavares.

Ao jovem casal desejamos as maiores felicidades. — J. M. S.

Da Póvoa e Puço

Falecimentos. — Por ter dado uma queda na sua residência, foi conduzida ao hospital de Aveiro, onde veio a falecer no dia 26 de Agosto, a sr.ª Maria Rodrigues da Cruz, de 87 anos, viúva desde 1 de Dezembro de 1941 de João Luís Simões Maia; mãe da sr.ª Maria da Cruz Maia, casada com o sr. José Rodrigues Junqueiro, moradores na Póvoa; avó dos srs. José da Cruz Junqueiro, casado com a sr.ª Madalena Junqueiro; Joaquim da Cruz Junqueiro, casado com a sr.ª Lurdes Leal; e das sr.ªs Maria Cristina da Cruz Junqueiro, casada com o sr. Manuel Anileiro; e Natália Rosa da Cruz Junqueiro, casada com o sr. José Fernando Maia; e deixou 7 bisnetos.

Foi no mesmo dia depositada na capela da Póvoa, onde no dia seguinte foi celebrada missa de sufrágio pelas 16 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha e marido, acima referidos.

Agradecimento

A família de Maria Rodrigues da Cruz, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Póvoa, 30 de Agosto de 1985

— Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 27 de Agosto a sr.ª Lucília de Jesus de Oliveira Horta, de 46 anos, natural de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia, e moradora no Paço; mãe dos srs. Francisco e Humberto Manuel Horta dos Santos e das sr.ªs Virgínia, Florbela, Maria de Lurdes e Elisabete Horta Junqueiro dos Santos.

Foi depositada no mesmo dia na capela do Paço, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre. As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades
pertencentes a herdeiros de
Adelino Esteves da Eira:

1/5 dum terreno a pasto, sítio na Serrana, freguesia de Angeja, limitando com a Barreira (junto da ponte dos Caminhos de Ferro).

— Terreno a pasto, sítio no Cabo da Nau ou Braçal, 800 m.

— Terreno a pasto, sítio nos Adobos, limite da Quinã do Loureiro, com 2.300 m.

— Terreno a pinhal, sítio nos Ervideiros, com 880 m.

— Terreno a eucaliptos, sítio no Valargo, com 1.150 m.

— Terreno a arroz, sítio na Marinha de Vilarinho, com 10.800 m.

Trata: António Duarte — Cacia, telef. 91165.

Vende-se

Alambique de destilação de aguardente, com duas colunas e três caldeiras em cobre e inox, em Frossos.

Tratar com Altino Garpar Frossos — Angeja

De Esgueira

Festas a Nossa Senhora do Rosário. — De 7 a 17 de Setembro corrente, vão realizar-se nesta localidade os festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, que comemorarão o ano milenário do nascimento de Maria, com o seguinte programa:

DIA 7 (Sábado) — Às 21,30 horas, concerto de Música Sacra e Canto, com palestra adequada à solenidade.

DIA 13 (Sexta-feira) — Às 21 horas, celebração de Eucaristia, cantada pelo Grupo Coral da Igreja, com a proclamação da palavra pelo venerando D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo Resignatário de Quelimane.

DIA 14 (Sábado) — Às 9 horas, salva de morteiros. Em seguida a aparelhagem da Sonora Valente passa a transmitir música gravada e dois grupos de Zés Pereiras percorrerão as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 21,30 horas, festival com a participação da Orquestra Típica de Águeda, com 50 elementos, e o conjunto «Telex».

DIA 15 (Domingo) — Principal dia das festas. A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 11 horas, Missa solene cantada pelo conjunto dos Grupos Corais da Paróquia e sermão pelo Bispo D. Francisco Nunes Teixeira; às 15,30 horas, entrada das Bandas Amizade e da Senhora do Álamo, desta freguesia; às 16,30 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação das duas Bandas de Música; às 21,30 horas, início do grandioso festival nocturno com a actuação dos conjuntos «Grupo Raiz» e «Os Paraós». No intervalo, sessão de fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 20 horas, entrega do ramo aos novos mordomos; e às 21,30 horas, início dum novo festival com os conjuntos «Amadeu Mota» e «Central», do Troviscal.

DIA 17 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e a partir das 21,30 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos com a participação do Grupo Regional de Pampilhosa do Botão (Danças e Cantares Regionais) e o conjunto «Os Perús».

Lotaria Nacional

N.º da extração de 22-8-1985:

1.º, 55468 — 2.º, 4269 — 3.º, 20990

N.ºs da extração de 29-8-1985:

1.º, 30894 — 2.º, 32813 — 3.º, 32309

N.ºs da extração de 5-9-1985:

1.º, 43501 — 2.º, 48926 — 3.º, 20919

Padaria

Trespasa-se ou venda total do prédio de uma padaria de pão de farinha esportiva, bem localizada, com boa cozedura e forno contínuo metálico em Ourentã — Cantanhede (Distrito de Coimbra), por motivo de não poder estar à frente do negócio.

Tratar com o proprietário Samuel Martins Simões Claro Ourentã — 3060 Cantanhede
Telefone 031-42333

VENDE-SE

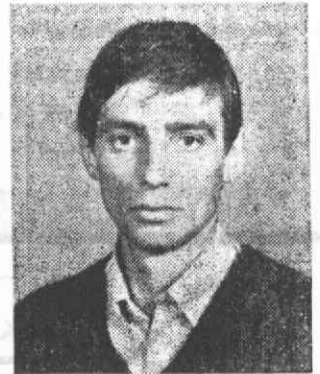
Armário congelador
Arca frigorífica
Contactar a Redacção do
«Ecos de Cacia»



Um ano de profunda saúde

Arménio Eusébio
da Cunha Pereira

CABEÇO — CACIA



No dia 27 de Agosto findo, passou o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Arménio Eusébio da Cunha Pereira, que foi casado com a sr.ª Natália Laurinda Dias Valente Pereira, pai da menina Deolinda Sandra Dias Pereira e filho do sr. Cipriano Eusébio Pereira da Costa e da falecida Deolinda Dias da Cunha Vieira, todos moradores no Cabeço, junto ao Cruzeiro, que recordam com profunda saudade o seu ente querido e mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 27, na igreja paroquial desta freguesia.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Angeja

Falecimento. — Vítima da «angina do peito», faleceu repentinamente no domingo, dia 8 de Setembro, o nosso amigo sr. Pedro Francisco Nogueira da Silva, de 43 anos, que trabalhava na construção de móveis em Mourisca do Vouga (Águeda), casado com a sr.ª Adeuzinda Novais Coelho da Silva e pai dos meninos Pedro Manuel, Paula Cristina e Victor Manuel Novais da Silva.

Ao seu funeral, que se realiza no dia 9, às 17 horas, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

De Taboeira

Falecimento. — Em Santarém, onde residia há anos, faleceu em meados de Agosto findo a sr.ª D. Maria Eugénia Teles da Silva, de 67 anos, sobrinha da saudosa D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira).

Os seus restos mortais foram depositados no jazigo onde repousa sua tia, no Porto.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Trespasa-se

Oficina de electrodomésticos, com condições para estabelecimento, na Rua Cândido dos Reis, n.º 73-75 — Aveiro (junto à Rodoviária do Caima).

Informa na mesma rua n.º 103 ou pelo telef. 27967.

Alugam-se

Apartamentos T3-T4, na Zona Sudeste de Cacia, frente à Celulose. Salas para escritórios, de uma ou duas divisões, todas independentes; e lojas para estabelecimentos.

Tratar no local com o proprietário José Ferreira Tavares ou pelo telef. 91479 — Angeja.

Vende-se

Casa de habitação e terreno anexo com área aproximada a 5.000 m², com ordenha e abegoaria e água canalizada, no Barreiro da Póvoa — Cacia.

Tratar com José Luciano Martins Marques Figueira, na mesma propriedade. — Telef. 91496.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

DR
Duarte da Rocha, Lda
 Móveis e Decorações
 Alcatifas
 Agente MOLAFLEX
 Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OPIGINA DE ARTE
 Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses
 de **Manuel Fernando Martins**
 Na Rua da República (Estrada Nacional)
 (junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
 cabeleireiro
 ESTÉTICA
 SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 DE **Manuel Augusto Pereira da Costa**
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

AUTO SUGATAS
 Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
 Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575 AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Baterias Filauto
 a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

TAXI
 Em AVEIRO — Telef. 23935
 de **A. Jacinto (o Conde)**

Prognóstico para o Concurso N.º 38/85
 (Em 22 de Setembro de 1985)
 Todos os jogos deste concurso são da II Divisão Nacional.

Gil Vicente - Tirsense	1
Amarante - Vizela	x
Espinho - Fafe	1
Moreirense - Famalicão	2
Feirense - Peniche	x
U. Coimbra - Beira-Mar	1
Ac. Viseu - U. Santarém	1
Águeda - Torriense	1
Barcelos - Sacavenense	1
Estoril - Olhanense	1
Lusitano - Nacional	1
Farense - E. Amadora	x
Silves - Montijo	1

Anedotas
 O médico:
 — Tome todas as manhãs uma chávena de água morna!
 O paciente:
 — É justamente isso que eu faço, há já muito tempo! Mas a minha mulher é que insiste em chamar-lhe café...
 Entre amigos:
 — Tua mulher sabe guardar segredos?
 — Na perfeição! Só depois de nos casarmos é que vim a saber muitas coisas dela...

SERGIO
 ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO
 Joaquim de Oliveira
 Sérgio, Filhos, Lda.
 ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
 (c/Secção de Retalho)
 de
 = Tecidos para Homem e Senhora
 = Confecções
 = Cobertores
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA
 Assistência Técnica:
 Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores
 Aparelhagens alta fidelidade
 Montagem e reparações de antenas
 Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»
FRIMAQUINAS
 Reparações de:
 Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.
 Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt e C/Esq. — 3800 AVEIRO
 (Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

Antiga Casa Raúl
 — de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
 VINHOS E PETISCOS
 Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
 Cubo — FROSSOS — ANGEJA
 Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Prognóstico para o Concurso N.º 37/85
 (Em 15 de Setembro de 1985)
 Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Aves - Porto	2
Braga - Sporting	2
Benfica - Setúbal	1
Covilhã - Portimonense	x
Salgueiros - Guimarães	1
Penafiel - Marítimo	1
Chaves - Boavista	2
Académica - Belenenses	x
Lourosa - Varzim	2
Fafe - Rio Ave	2
Peniche - Águeda	1
U. Santarém - U. Coimbra	x
Oriental - Farense	1

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 36/85
 (Em 8 de Setembro de 1985)
 Jogos deste concurso: — 1 a 7, Campeonato Nacional da I Divisão; 8 a 10, Espanha; 11 a 13, R. F. Alemanha.

Sporting - Chaves	1
Guimarães - Benfica	2
Setúbal - Covilhã	1
Marítimo - Salgueiros	1
Boavista - Aves	1
Belenenses - Braga	1
Portimonense - Académica	1
At. Madrid - Barcelona	2
Espanhol - Real Madrid	x
Bétis - Gijón	2
Bayern - Hamburgo	1
E. Frankfurt-B. Uerdingen	1
M'Gladbach - Colónia	1

António Manuel Neto
 Eng.º Civil
 ESTUDOS E PROJECTOS
 Rua Central, n.º 67
 Almieira 3800 AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE **Manuel Marques Abreu** Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS